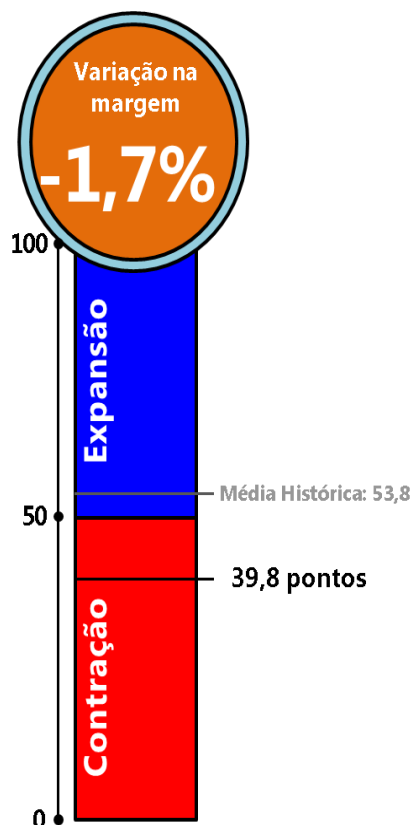


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

Confiança do empresário paulista volta a recuar e atinge pior nível da série

Agosto/2014



O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) recuou para 39,8 pontos em Agosto, ficando 10,2 pontos mais distante do nível de estabilidade (50 pontos), chegando assim ao seu decimo primeiro mês em quadro de pessimismo. O resultado continua bem abaixo da média histórica (53,8 pontos), além de registrar piora na margem (-0,7 ponto contra junho). A queda de 1,7% em agosto soma-se a queda de 2,6% aferida em julho. Na avaliação atual, a categoria de pequeno porte foi responsável pela queda do índice no mês, conforme abaixo:

- As indústrias de pequeno porte é a única que apresenta queda em agosto (de 40,3 para 36,4 pontos), chegando ao pior nível atingindo pela categoria em toda a sua série;
- As indústrias de médio porte avançaram 0,7 ponto, chegando a métrica de 38,0 pontos;
- As indústrias de grande porte registraram alta de menor intensidade (0,1 ponto), passando de 42,4 para 42,5 pontos, mantendo-se em baixo nível.

O **ICEI – Brasil**, na mesma base de comparação, ficou praticamente estável e dentro da zona pessimista. Desta vez, o índice mostrou alta de 0,1 ponto, passando 46,4 para 46,5 pontos, mostrando manutenção da desconfiança do empresariado industrial brasileiro, sobretudo quanto a situação atual. Tanto ICEI brasileiro quanto o paulista registra estão em patamar considerado pessimista por parte do empresariado ao ficarem abaixo dos 50,0 pontos em meio a este terceiro trimestre e atingindo os piores patamares desde o início da série. Cabe ressaltar, entretanto, que o resultado nacional não está mais sendo tão suportado pelas boas expectativas para os próximos meses (Índice de Expectativa – 50,6 pontos) que está cada vez mais próximo a estabilidade, enquanto as condições correntes estão deterioradas (Índice de Condições – 38,4 pontos).

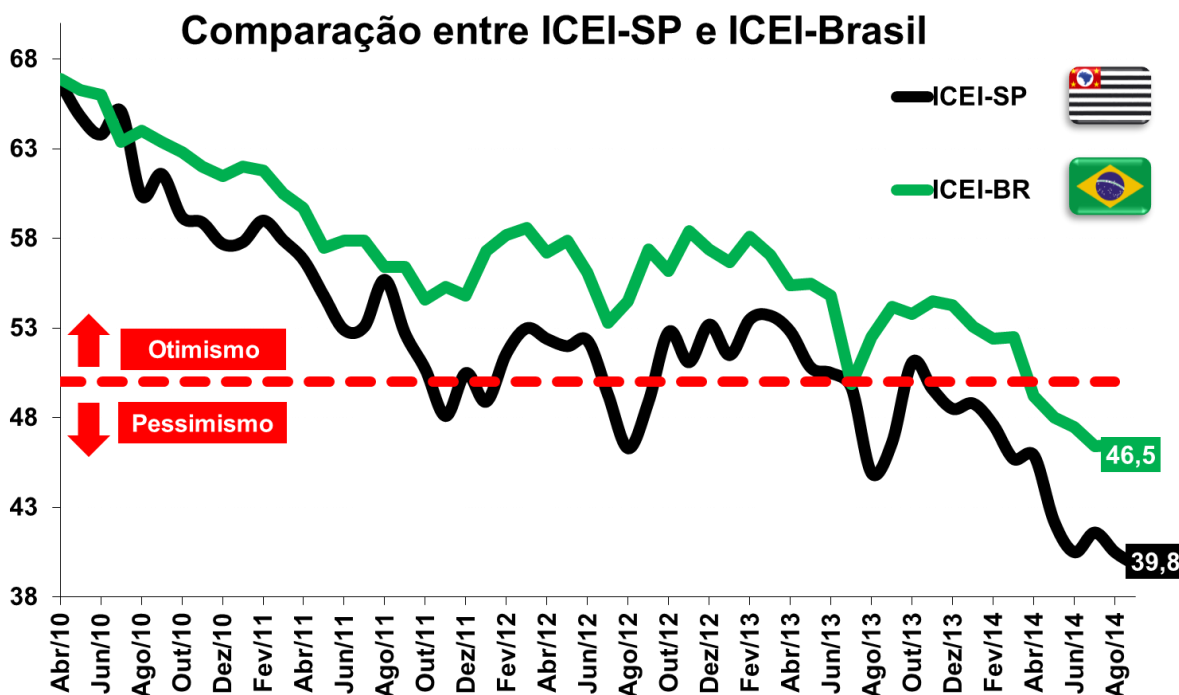


Tabela 1: ICEI por porte

| | ICEI - SP | | | | ICEI - Brasil | | | |
|--------|-----------|---------|-------|--------|---------------|---------|-------|--------|
| | Total | Pequena | Média | Grande | Total | Pequena | Média | Grande |
| Jul/14 | 40.5 | 40.3 | 37.3 | 42.4 | 46.4 | 46.8 | 45.2 | 46.8 |
| Ago/14 | 39.8 | 36.4 | 38.0 | 42.5 | 46.5 | 46.5 | 44.7 | 47.5 |

Fonte: FIESP/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** apresentou alta de 0,5 pontos, passando de 31,8 pontos em Julho para 32,3 pontos na leitura atual, ficando 6,7 pontos abaixo do aferido em igual mês de 2013. O indicador de **condições da economia brasileira**, que evidenciou queda de 1,8 ponto em Julho, mostrou novo aumento da desconfiança este mês (-0,7 ponto), passando da métrica de 25,5 pontos para 24,8, sendo o quadragésimo segundo mês abaixo da linha divisória. A queda reflete as perdas nas indústrias de pequeno porte (-3,4 pontos), seguindo pelas médias (-0,1 ponto). As de grande porte (+0,3 ponto) apresentaram alta no período. Já o índice de **condições da empresa** também aferiu alta ao passar de 35,0 pontos para 36,3 pontos, registrando alta de 1,3 ponto no mês, com perda apenas nas empresas de pequeno porte. A leitura indica que as **condições atuais**, com alta de 1,6% após a queda de 7,3% em Julho, sinaliza leve melhora na péssima situação corrente, mas permanecendo ruim visto que o indicador segue muito distante do cenário expansivo (acima do nível de estabilidade dos 50 pontos), o que se traduz em manutenção da insatisfação do investidor industrial evidenciado nos

últimos meses. Quando se comparado contra o mesmo mês do ano anterior, as quedas são muito mais intensas, reflexo da piora de maior intensidade do cenário econômico este ano.

A abertura por portes dos índices supracitados pode ser encontrada na tabela abaixo:

Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)

| | Condições Atuais | | | | Condições da Economia Brasileira | | | | Condições da Empresa | | | |
|--------|------------------|---------|-------|--------|----------------------------------|---------|-------|--------|----------------------|---------|-------|--------|
| | Total | Pequena | Média | Grande | Total | Pequena | Média | Grande | Total | Pequena | Média | Grande |
| Jul/14 | 31.8 | 30.4 | 30.0 | 33.4 | 25.5 | 26.8 | 22.6 | 26.5 | 35.0 | 32.2 | 33.8 | 36.9 |
| Ago/14 | 32.3 | 28.6 | 31.1 | 34.8 | 24.8 | 23.4 | 22.5 | 26.8 | 36.3 | 31.1 | 35.7 | 39.0 |

Fonte: FIESP/CNI

Na comparação de Agosto frente a Julho, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** decresceu 1,2 ponto, completando a sétima leitura seguida dentro da zona de pessimista das expectativas. O índice passou para o patamar de 43,7 pontos, ante 44,9 pontos registrados no mês anterior; comparando com Agosto do ano anterior, o índice decresceu 6,7 pontos. O indicador de **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses mostrou nova queda em Agosto ao recuar de 35,7 para 35,6 pontos, ficando muito abaixo de sua média histórica (52,7 pontos) chegando ao pior nível atingindo pelo índice. Já o indicador para os próximos seis meses referentes às **expectativas dos industriais para as empresas** apontaram nível pessimista pelo quinto mês seguido, mostrando queda de 1,6 ponto, ampliando a queda de 0,4 ponto visto em Julho, levando o índice ao patamar de 47,6 pontos neste mês, sendo que apenas as indústrias de grande porte (50,0 pontos) não estão em patamar pessimista. Na análise dos resultados acima, fica claro que o industrial paulista não tem expectativas positivas para com a economia brasileira, corroborado mês a mês na avaliação das condições atuais, que impacta também nas expectativas futuras para as próprias empresas, explicando a tendência de manutenção do fraco desempenho do setor industrial paulista nos próximos meses.

A abertura por porte dos índices relativos às expectativas do empresariado industrial paulista pode ser encontrada na tabela a seguir:

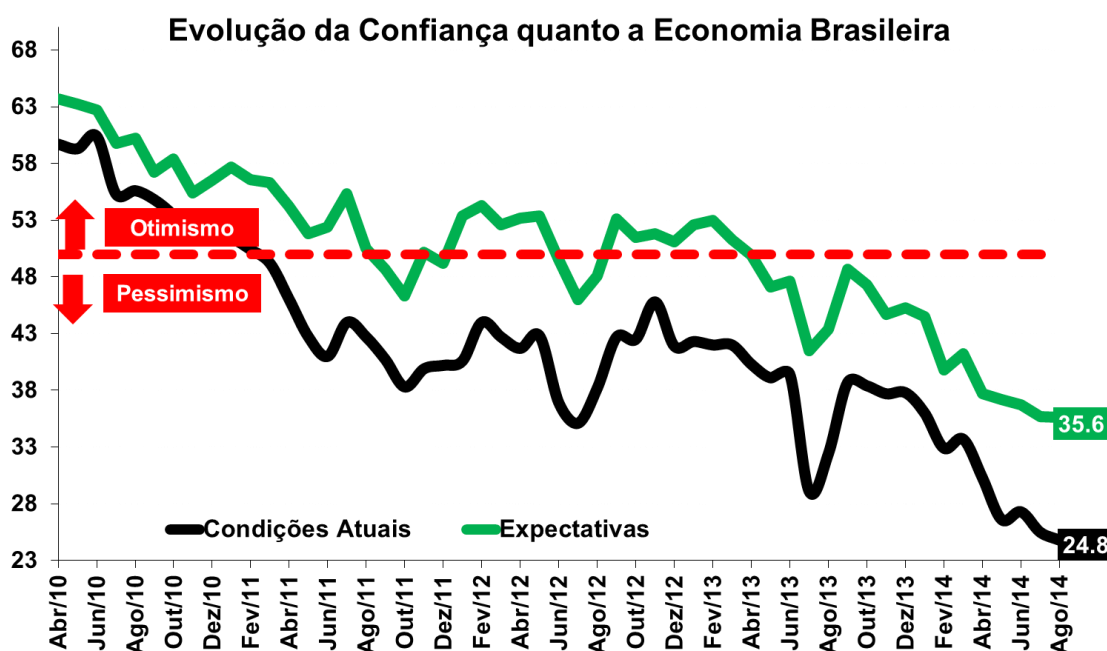
Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

| | Expectativas | | | | Expectativa da Economia Brasileira | | | | Expectativa da Empresa | | | |
|--------|--------------|---------|-------|--------|------------------------------------|---------|-------|--------|------------------------|---------|-------|--------|
| | Total | Pequena | Média | Grande | Total | Pequena | Média | Grande | Total | Pequena | Média | Grande |
| Jul/14 | 44.9 | 45.0 | 41.0 | 47.0 | 35.7 | 37.1 | 31.9 | 37.2 | 49.2 | 48.6 | 45.6 | 51.6 |
| Ago/14 | 43.7 | 40.4 | 41.5 | 46.4 | 35.6 | 34.2 | 31.8 | 38.5 | 47.6 | 43.9 | 46.5 | 50.0 |

Fonte: FIESP/CNI

O empresário paulista relatou maior pessimismo na passagem de Julho para Agosto, atingindo o decimo primeiro mês seguido abaixo da marca de estabilidade (50 pontos), sem indicação de nenhum ponto de mudança que leve a melhora sustentável na confiança deste empresário, visto a degradação da situação atual. Os indicadores relativos às condições atuais apresentaram sutil melhora no mês (0,5 ponto), mas estando em cenário pessimista desde abril de 2011, refletindo na baixa atividade industrial vista nos últimos meses. Já o indicador referente às expectativas, por sua vez, também não demonstra perspectivas otimistas, estando abaixo dos 50 pontos pela sétima leitura, com pioras tanto na confiança do empresário quanto as próprias empresas, quanto na percepção quanto a evolução da economia brasileira. A perspectiva para as indústrias de grande porte melhorou em praticamente todos os indicadores, mas mantendo-se pessimista em todos os indicadores avaliados.

Por fim, os últimos resultados ruins ficam ainda mais claros quando se comparados com aquele vistos no mesmo meses do ano anterior. De acordo com a leitura atual, o ICEI-SP (39,8 pontos) se situa 6,8% abaixo do patamar visto em Agosto de 2013 (46,6 pontos), ressaltando que um ano antes os empresários já apresentavam-se em cenário pessimista, embora em menor intensidade quanto o atual. O cenário do mês é reflexo das quedas de 6,7% tanto nas condições atuais, quanto nas expectativas futuras, frente a um ano antes.



Fonte: FIESP/CNI

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Agosto de 2014 – Série Histórica

| PERÍODO | ICEI - SP | Situação Atual | | | |
|---------|-----------|------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------|
| | | Indicador de Condições | Condições da Economia Brasileira | Condições do Estado de São Paulo | Condições da Empresa |
| Jun/11 | 53.1 | 44.8 | 41.0 | 44.0 | 46.6 |
| Jul/11 | 55.7 | 47.1 | 44.0 | 45.1 | 48.7 |
| Ago/11 | 52.7 | 45.5 | 42.7 | 43.6 | 47.0 |
| Set/11 | 50.7 | 45.0 | 40.7 | 43.2 | 47.4 |
| Out/11 | 48.1 | 41.5 | 38.3 | 39.1 | 43.1 |
| Nov/11 | 50.5 | 43.7 | 39.9 | 41.1 | 45.6 |
| Dez/11 | 48.9 | 42.4 | 40.2 | 41.5 | 43.4 |
| Jan/12 | 51.6 | 42.7 | 40.6 | 41.3 | 43.7 |
| Fev/12 | 53.0 | 44.8 | 44.0 | 44.7 | 45.4 |
| Mar/12 | 52.4 | 44.2 | 42.7 | 43.3 | 45.2 |
| Abr/12 | 52.0 | 42.9 | 41.7 | 43.4 | 43.6 |
| Mai/12 | 52.3 | 44.0 | 42.8 | 43.1 | 44.5 |
| Jun/12 | 49.3 | 40.4 | 36.9 | 38.1 | 42.2 |
| Jul/12 | 46.3 | 37.9 | 35.1 | 36.2 | 39.4 |
| Ago/12 | 48.9 | 42.2 | 38.2 | 39.1 | 44.2 |
| Set/12 | 52.8 | 45.7 | 42.7 | 42.7 | 47.4 |
| Out/12 | 51.1 | 44.5 | 42.5 | 43.3 | 45.7 |
| Nov/12 | 53.2 | 47.8 | 45.8 | 45.6 | 48.8 |
| Dez/12 | 51.5 | 44.6 | 41.9 | 43.9 | 46.3 |
| Jan/13 | 53.5 | 46.1 | 42.3 | 43.5 | 48.2 |
| Fev/13 | 53.7 | 45.5 | 42.0 | 43.8 | 47.4 |
| Mar/13 | 52.8 | 45.7 | 42.0 | 43.7 | 47.6 |
| Abr/13 | 50.8 | 43.2 | 40.3 | 41.5 | 44.8 |
| Mai/13 | 50.5 | 44.4 | 39.1 | 40.9 | 47.1 |
| Jun/13 | 49.7 | 43.7 | 39.4 | 41.6 | 45.9 |
| Jul/13 | 44.9 | 36.8 | 29.1 | 32.4 | 40.7 |
| Ago/13 | 46.6 | 39.0 | 32.4 | 34.9 | 42.5 |
| Set/13 | 51.1 | 44.7 | 38.7 | 40.3 | 47.7 |
| Out/13 | 49.6 | 43.2 | 38.4 | 40.9 | 45.6 |
| Nov/13 | 48.5 | 43.3 | 37.7 | 39.5 | 46.4 |
| Dez/13 | 48.8 | 44.0 | 37.8 | 39.9 | 47.2 |
| Jan/14 | 47.6 | 41.5 | 36.0 | 38.2 | 44.3 |
| Fev/14 | 45.7 | 39.6 | 32.9 | 35.8 | 43.0 |
| Mar/14 | 45.9 | 39.4 | 33.7 | 36.8 | 42.3 |
| Abr/14 | 42.2 | 36.5 | 30.3 | 32.4 | 39.6 |
| Mai/14 | 40.5 | 34.0 | 26.6 | 30.8 | 37.7 |
| Jun/14 | 41.6 | 34.3 | 27.3 | 30.6 | 37.8 |
| Jul/14 | 40.5 | 31.8 | 25.5 | 28.6 | 35.0 |
| Ago/14 | 39.8 | 32.3 | 24.8 | 27.7 | 36.3 |

Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Agosto de 2014 – Série Histórica

| PERÍODO | Expectativas para os próximos 6 meses | | | |
|---------|---------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------|
| | Indicador de Expectativas | Expectativas da Economia Brasileira | Expectativas do Estado de São Paulo | Expectativas da Empresa |
| Jun/11 | 57.2 | 52.4 | 54.5 | 59.5 |
| Jul/11 | 60.1 | 55.3 | 56.7 | 62.5 |
| Ago/11 | 56.2 | 50.5 | 52.9 | 59.1 |
| Set/11 | 53.4 | 48.7 | 49.2 | 55.7 |
| Out/11 | 51.5 | 46.3 | 48.9 | 53.9 |
| Nov/11 | 53.9 | 50.2 | 51.8 | 56.1 |
| Dez/11 | 52.2 | 49.2 | 51.1 | 53.3 |
| Jan/12 | 56.1 | 53.4 | 54.0 | 57.5 |
| Fev/12 | 57.1 | 54.3 | 54.7 | 58.5 |
| Mar/12 | 56.4 | 52.6 | 52.7 | 58.4 |
| Abr/12 | 56.5 | 53.2 | 53.3 | 58.4 |
| Mai/12 | 56.6 | 53.4 | 53.5 | 58.3 |
| Jun/12 | 53.8 | 49.5 | 49.8 | 55.9 |
| Jul/12 | 50.5 | 46.0 | 46.6 | 52.9 |
| Ago/12 | 52.2 | 48.1 | 48.3 | 54.2 |
| Set/12 | 56.4 | 53.1 | 53.3 | 58.3 |
| Out/12 | 54.5 | 51.5 | 52.2 | 56.0 |
| Nov/12 | 56.0 | 51.8 | 52.6 | 58.2 |
| Dez/12 | 54.9 | 51.1 | 51.7 | 57.1 |
| Jan/13 | 57.2 | 52.6 | 53.3 | 59.8 |
| Fev/13 | 57.9 | 53.0 | 54.3 | 60.1 |
| Mar/13 | 56.5 | 51.3 | 53.3 | 59.5 |
| Abr/13 | 54.6 | 49.9 | 50.7 | 57.2 |
| Mai/13 | 53.5 | 47.1 | 48.9 | 56.6 |
| Jun/13 | 52.9 | 47.6 | 49.3 | 55.9 |
| Jul/13 | 49.0 | 41.5 | 43.1 | 52.9 |
| Ago/13 | 50.4 | 43.4 | 45.5 | 54.0 |
| Set/13 | 54.4 | 48.7 | 50.2 | 57.0 |
| Out/13 | 52.9 | 47.3 | 49.0 | 55.6 |
| Nov/13 | 51.1 | 44.7 | 47.1 | 54.3 |
| Dez/13 | 51.2 | 45.3 | 47.5 | 53.9 |
| Jan/14 | 50.7 | 44.5 | 46.5 | 53.9 |
| Fev/14 | 48.8 | 39.8 | 43.4 | 53.2 |
| Mar/14 | 49.1 | 41.2 | 44.5 | 53.1 |
| Abr/14 | 45.1 | 37.7 | 39.7 | 48.7 |
| Mai/14 | 43.8 | 37.2 | 40.3 | 47.2 |
| Jun/14 | 45.3 | 36.7 | 40.0 | 49.6 |
| Jul/14 | 44.9 | 35.7 | 39.3 | 49.2 |
| Ago/14 | 43.7 | 35.6 | 38.5 | 47.6 |